

Plano de aula: filme Princesa Mononoke

Recursos didáticos: Quadro, Giz, Computador, Projetor (Data-Show), Internet, Caderno, Caneta, Filme (Fonte).

Série: 7º e 8º Ano – Ensino Fundamental

Duração: 100 min. (Duas Aulas).

Tema: Industrialização e o impacto no meio ambiente e na cultura.

Fonte: Filme Princesa Mononoke (Studios Ghibli)

Descrição da fonte:

Princesa Mononoke (1997) é um filme de animação japonês dirigido por Hayao Miyazaki, produzido pelo Studio Ghibli. O filme é situado no século XIV, no final do período Muromachi no Japão (1336 – 1573.C), onde um príncipe amaldiçoado passa por um conflito ambiental envolvendo deuses florestais, uma princesa e humanos. Duração 133 min.

Conceitos que podem ser trabalhados:

Industrialização

Capitalismo Mercantil

História ambiental

Ecopedagogia

Educação ambiental

Objetivos:

- Relacionar os acontecimentos do filme com o processo de industrialização do mundo, a passagem do feudalismo para o capitalismo mercantil;
- Analisar como a industrialização afetou/afeta as relações entre as culturas humanas como seu desenvolvimento e como afeta o meio ambiente;
- Analisar e problematizar o discurso de natureza versus homem colocado no filme;

- Relacionar o entendimento do Ser humano com a natureza, diferenças entre o oriente e ocidente;
- Construir um senso crítico sobre a exploração ambiental.

Metodologia:

(Aula 1) Primeiro Momento – 30 min:

Primeiramente realizaremos uma discussão sobre os Conceitos: Industrialismo, Capitalismo Mercantil e Feudalismo relacionando com a natureza, a exploração e o extrativismo desenvolvido pelos avanços tecnológicos. Realizaremos isso pontuando o conhecimento prévio dos alunos sobre os conceitos listados acima, utilizaremos de perguntas norteadoras como: o que foi o feudalismo? Vocês acham que ele foi igual no mundo todo? E os outros conceitos (Capitalismo Mercantil e Industrialismo)? Após estabelecidas essas perguntas e obtido o conhecimento dos alunos sobre os conceitos, o professor deve por meio do que já foi levantado ir redigindo a discussão por meio de questionamentos e perguntas, como o desenvolvimento da humanidade impactou o meio ambiente? Como esse desenvolvimento mudou as culturas locais e regionais no mundo?

Segundo Momento – 15 min:

Preparando os alunos para assistir ao filme, colocamos algumas perguntas para que eles pensem ao vê-lo. Quais diferenças entre a cultura ocidental e a cultura oriental de adoração ao meio ambiente vocês podem observar? Quais as semelhanças? Qual dos dois lados é o certo na sua opinião? Quais impactos ambientais podemos observar no filme? O que é apresentado no filme lembra a algum acontecimento atual que você tem conhecimento? O filme realiza uma construção da representação do mundo oriental japonês nos séculos XIV à XVI, podemos estabelecer relações com as representações feitas em filmes e novelas/séries ocidentais? Com essas perguntas como norte passaremos a atividade para casa para que os alunos assistam o filme em casa e façam esses apontamentos relatando-os em seus cadernos.

Terceiro Momento – 5 min:

Momento esse será reservado para o esclarecimento de dúvidas que os alunos possam ter sobre os conceitos debatidos e sobre a atividade.

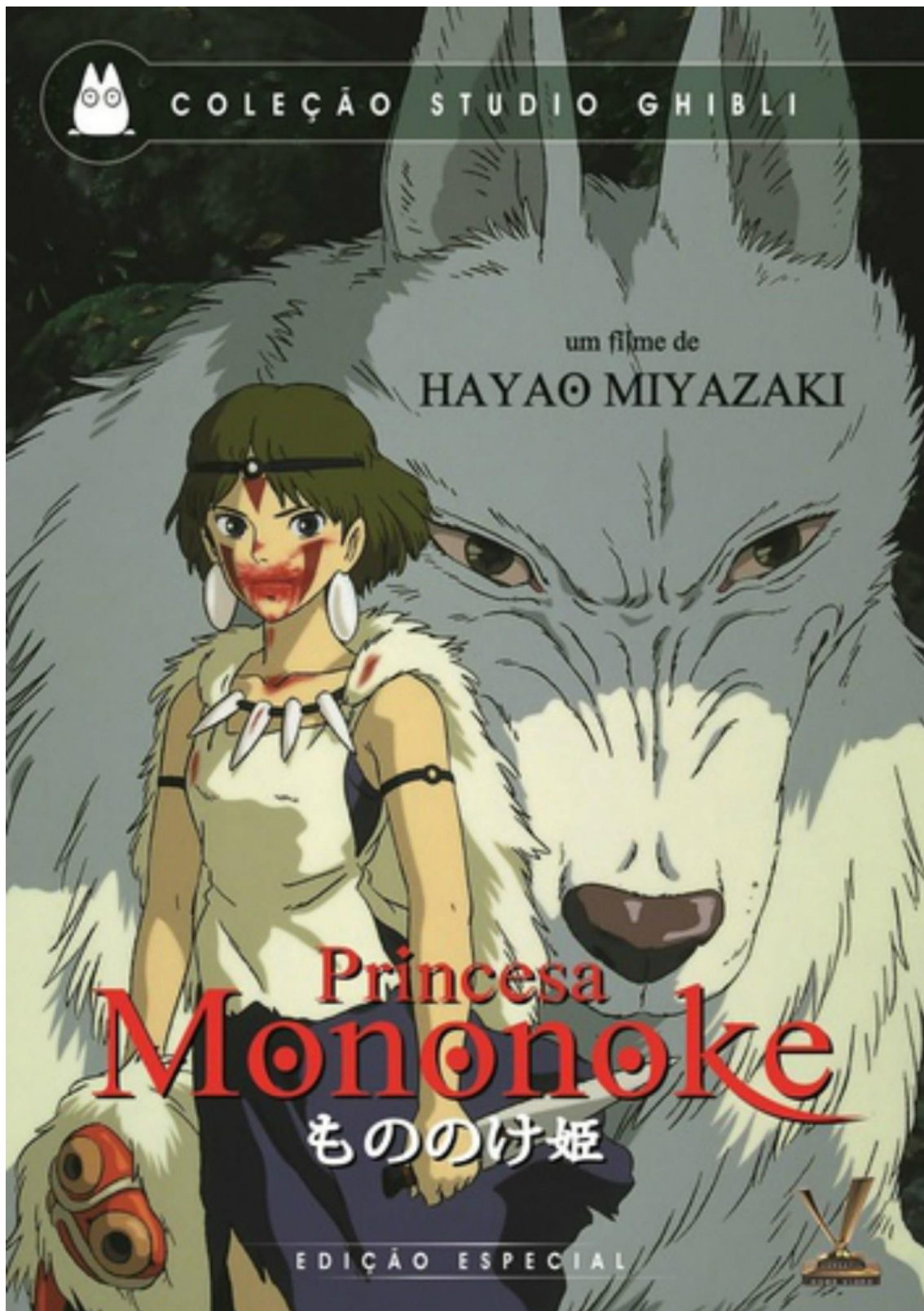
(Aula 2) Primeiro Momento – 30min:

Na segunda aula após os alunos terem realizado a atividade de observação do filme e levantado os seus relatórios, retomaremos a discussão começada na aula passada. Para isso colocaremos novamente as perguntas que foram feitas aos estudantes na observação do filme. A partir das respostas dos alunos podemos estipular pontos para o diálogo, qual preço é preciso pagar pelo desenvolvimento da humanidade? Esse preço não é muito alto? quais as consequências do desenvolvimento?

Segundo Momento – 20 min:

Nesse momento final das duas aulas da sequência didática colocaremos, a disposição dos alunos para que comentem sobre algum ponto do filme que tenham chamado a atenção deles. Caso ninguém se manifeste, para continuar a discussão, analisemos o ponto de vista de um dos protagonistas do filme Ashitaka e sua luta de mediação entre os humanos e a natureza. Ashitaka ainda que humano, defende a preservação da natureza e como humano ele apoia o desenvolvimento humano como é mostrado no filme, ele analisa os dois lados e toma uma decisão segundo o seu coração. O final do filme é marcado por uma frase da Princesa Mononoke para Ashitaka “eu te amo Ashitaka, mas não posso perdoar os humanos”. O filme chegando a esse final de enredo, propomos a pergunta aos alunos, o que podemos tirar como conclusão desse final do filme? Podemos conviver com a natureza realizando uma relação de coabitação?

Para Layrargues (2004, p. 7), “Educação Ambiental portanto é o nome que historicamente se convencionou dar às práticas educativas relacionadas à questão ambiental”. Porém, em nosso sistema educacional temos fortes influências do modelo Positivista de compreender o mundo. Um pensamento antropocêntrico nos afastou da natureza, a fim de interpretá-la para dominá-la, trazendo consigo intencionalidades contrárias aos objetivos de alguns dos movimentos ambientais. (LAVRARGUES apud SANTOS et al, 2018).



Capa do filme divulgado pelo Studio Ghibli. 1997. Disponível em: [Princesa Mononoke \(1997\) - Studio Ghibli Brasil](#).

Referências Bibliográficas

ARRUDA, Gilmar. Consciência histórica, ensino de história e a educação ambiental. Revista História & Ensino, Londrina, v. 12, p. 113-122, 2006. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas//uel/index.php/histensino/article/view/11724/0>. Acesso: 15 jul. 2021.

PACHECO, Nicole Torres. A VISÃO ECOCRÍTICA DE MIYAZAKI EM PRINCESA MONONOKE. **A VISÃO ECOCRÍTICA DE MIYAZAKI EM PRINCESA MONONOKE**, p. 1-388-416.

SANTOS, Kleyton Felipe Giomo et al. Ecopedagogia através do Mundo Secundário de Mononoke. 2018.